ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA AMPLIAR A ADESÃO AO AUTOCUIDADO EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

Melissa Almeida Santos (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX), Silvia Lúcia Ferreira (Professora Doutora, UFBA, coordenadora e orientadora)

INTRODUÇÃO

As atividades de educação em saúde utilizam métodos criativos proporcionando espaços de troca de informações entre pessoas, esssas são estratégias relevantes para estimular pacientes com doenças crônicas, como a doença falciforme a aderirem à práticas de autocuidado. A doença falciforme é uma das alterações genéticas mais frequentes no Brasil, no entanto relativamente desconhecida com diagnóstico tardio e ainda com dificuldades para a prevenção de riscos e agravos, que inclui as práticas de autocuidado.

METODOLOGIA

As atividades realizadas são vinculadas as reuniões da Associação Baiana das Pessoas com Doença Falciforme (ABADFAL), através do desenvolvimento de jogos, bingos, tabuleiros, cartazes participativos, formação de grupos interativos por meio de redes sociais que proporcionem um âmbito de trocas a respeito de aspectos fisiológicos e socioeconômicos relacionados à doença falciforme; estratégias facilitadoras para a adesão do autocuidado em pessoas com doença falciforme.

REFERÊNCIAS

ARAUJO,P.I.C. **O autocuidado na doenca falciforme..** Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 207; 29(3):239-246.

OBJETIVOS

O objetivo do projeto de extensão é realizar atividades educativas que auxiliem as pessoas com doença falciforme no empoderamento e intervenção no seu processo de saúde-doença, através da prática contínua do autocuidado.

RESULTADOS

Os relatos das pessoas após a realização das ações educativas demonstram estímulo para a realização de práticas de autocuidado, pois de forma dinâmica compreendem a importância de cuidar de si. Como as atividades acontecem em grupo, fortalecem o empoderamento individual e coletivo. Os comportamentos apontam a possibilidade de maior divulgação desses conhecimentos, promovendo a multiplicação do saber sobre a importância e a prática do autocuidado, que no caso de doenças crônicas se torna um importante aliado para ampliar a expectativa de vida com qualidade.